



Delfim: FMI não trará recessão

Delfim e Campos

só fazem elogios

Dois ex-ministros da área econômica dos governos militares, o senador Roberto Campos (PDS-MS) e o deputado Antônio Delfim Netto (PDS-SP), elogiaram ontem o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega por ter firmado um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) no último fim de semana. Segundo os dois parlamentares, o País fica aliviado com o acordo.

O senador Roberto Campos afirmou que não havia "nada de mais urgente do que a reintegração do País à comunidade financeira internacional". Disse ainda que Maílson da Nóbrega "conseguiu em pouco tempo o que os ministros do PMDB não conseguiram em mais de dois meses de insultos à comunidade financeira e ao Fundo".

Delfim Netto considerou "um bom começo" o acordo firmado com o FMI. Ele acredita que o Brasil poderá tirar vantagens desse acordo, depois de ficar prejudicado com a decretação da moratória há 1 ano. Delfim Netto afirmou que o acordo com o Fundo Monetário Internacional não trará recessão ao País. De acordo com o ex-ministro do Planejamento do governo Médici, "essa tolice é fruto da desinformação do PMDB".

Déficit

Para Delfim Netto e Roberto Campos, o Governo, de agora em diante, terá que se concentrar em um único problema: o controle sobre o déficit público. Delfim Netto acredita que com o acordo o ministro Maílson da Nóbrega poderá dedicar mais tempo a controlar os gastos do Governo, o principal problema interno do País e a única forma de baixar a inflação, que já alcançou índices muitos altos.

O senador Roberto Campos vê como necessário um programa de combate à inflação como complementação ao acordo com o FMI.